

CONCURSOS NO ENSINO SUPERIO PÚBLICO 2009-2

Em 9 anos e meio, as instituições de ensino superior lançaram 3511 concursos para lugares de carreira. 2011 foi o ano em que mais concursos foram lançados e 2010 e 2012 os anos em que menos concursos houve. É presumível que 2018, graças à contratação de doutorados para o subsistema de investigação, ao abrigo da Lei n.º 57/2017, venha a ser o ano com maior número de concursos lançados. O subsistema universitário foi responsável pela abertura de 65,9% dos concursos, cabendo ao politécnico 22,1%, sendo os restantes 12% dos concursos dirigidas à carreira da investigação (subsistema universitário). A Universidade de Lisboa (juntando a Universidade Técnica de Lisboa antes da fusão institucional) foi quem mais concursos lançou (23,4%), seguindo-se a Universidade Nova de Lisboa (12,7%) e a Universidade do Minho (6,9%, não incluindo contratações para o subsistema politécnico da UM). Recorrendo à Classificação de domínios científicos (internacional), as Ciências Sociais (28,5%) e as Ciências da engenharias e tecnologia (26,3%) concentram a maioria dos concursos lançados. Por subárea científica sobressaem a Engenharia eletrotécnica, eletrónica e informática (10,9%), a Economia e gestão (9,5%) e as Ciências da saúde (6,3).

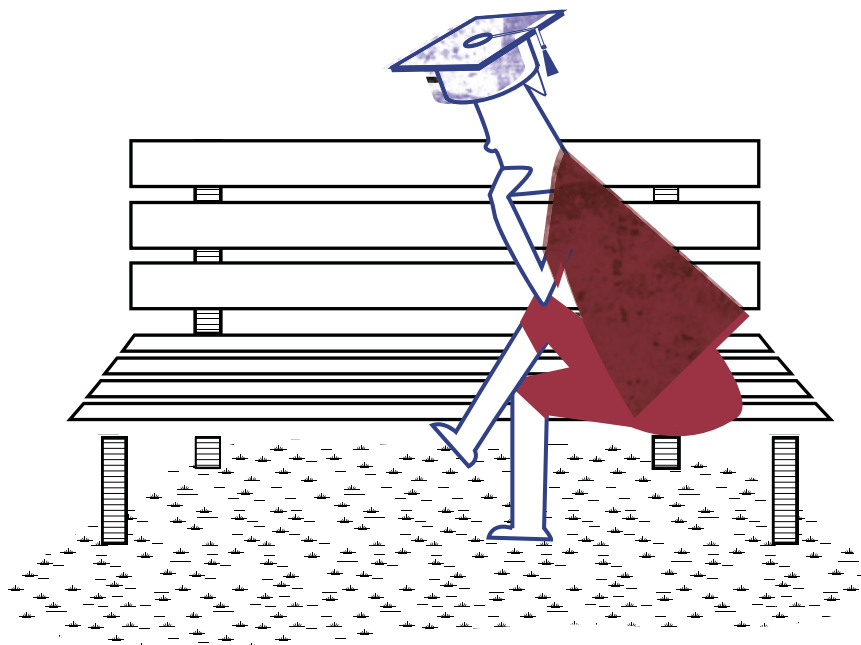
2009 é um ano de um expressivo número de contratações no subsistema politécnico, tendo sido abertos 249 concursos (praticamente um terço - 31,9% - do total do

subsistema no período em análise). Nesse ano, o subsistema politécnico lançou mais concursos (55,8%) que o subsistema universitário (42,8%). 2018 é também um ano que se afasta do padrão, dada um inusitado lançamento de concursos para o subsistema de investigação (55,1% dos concursos lançados no ano e 58,5% do total de concursos do subsistema no período 2009-2018). A Universidade Nova de Lisboa foi quem mais contratou para a carreira da investigação em 2018 (37,9% do total de concursos para investigadores), seguindo-se a o ISCTE (18,1% do total), A Universidade do Minho e do Algarve (11,7% e 11,3%, respetivamente). A Universidade de Lisboa (1 concurso em 2018) e a Universidade de Coimbra (zero) ocupam posições residuais no ano corrente em termos de abertura de concursos para a carreira da investigação. Acreditamos que o segundo semestre do corrente ano altere este cenário.

No último ano e meio (janeiro de 2017 a junho de 2018), a Universidade de Lisboa foi quem mais concursos abriu (25% do total), logo seguida da Universidade Nova de Lisboa (21,4%) e da Universidade de Coimbra (14%). Considerando apenas 2018, que, como

2011 foi o ano em que mais concursos foram lançados e 2010 e 2012 os anos em que menos concursos houve

R 2018



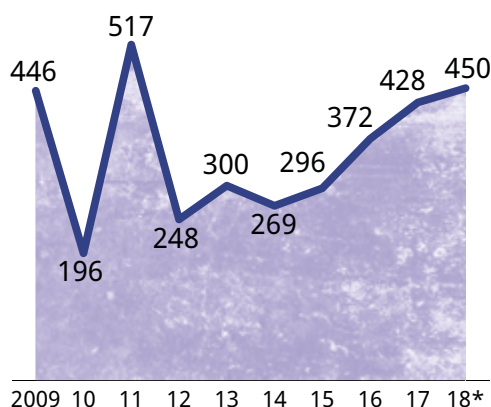
se disse, baterá o número de concursos abertos, a Universidade Nova de Lisboa é quem mais contrata até ao momento (31,6% do total do ano). Seguem-se-lhe O ISCTE (11,8%), a Universidade do Minho (10,4%), a Universidade de Lisboa (8,0%), a Universidade do Porto (7,6%) e a Universidade do Algarve (6,4%).

No subsistema universitário a área das Ciências sociais concentrou 29,8% dos concursos, a área das Ciências da engenharia e tecnologia 27,4%, a área das Ciências exatas e naturais 17,5%, a área Humanidades 13%

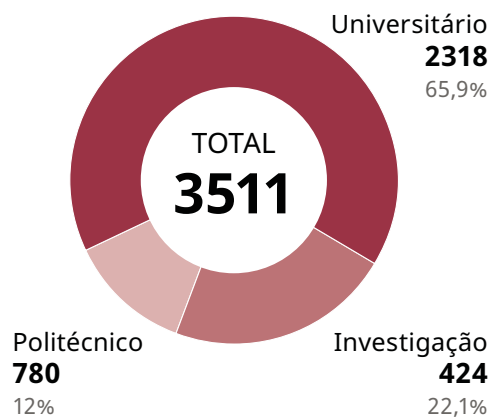
e a área das Ciências médicas e da saúde 10,8%. No subsistema politécnico as Ciências sociais beneficiaram de 28,6% dos concursos, as Ciências médicas e da saúde de 25,9%, as Ciências da engenharia e tecnologia de 24,5%, as Humanidades de 9,7% e as Ciências exatas e naturais de 9%. As ciências agrárias ocupam uma posição residual em ambos os subsistemas. As Ciências da engenharia e tecnologia concentraram a maior percentagem (23,6%) dos concursos abertos para a carreira da investigação. ▶

CONCURSOS ABERTOS NO PERÍODO 2009-2018*

Evolução



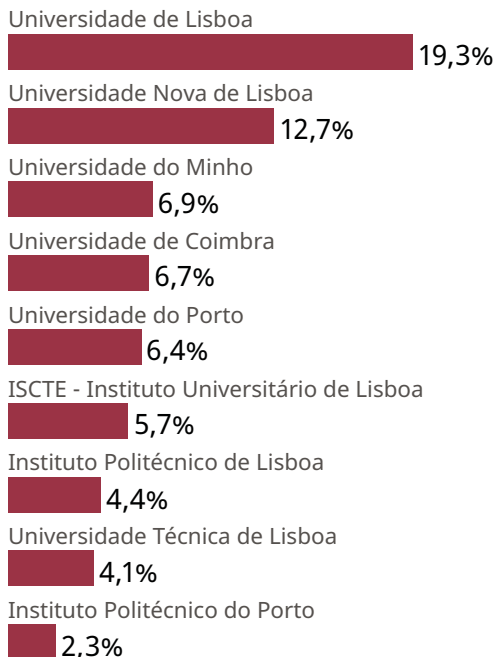
Por subsistema



* até 30 de junho de 2018

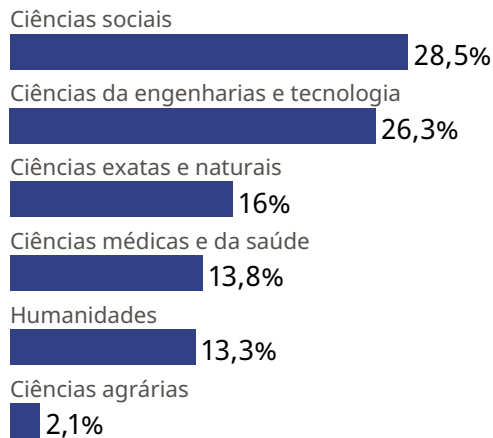
Por instituição

% do total de concursos abertos para instituições dos dois subsistemas que abriram mais concursos



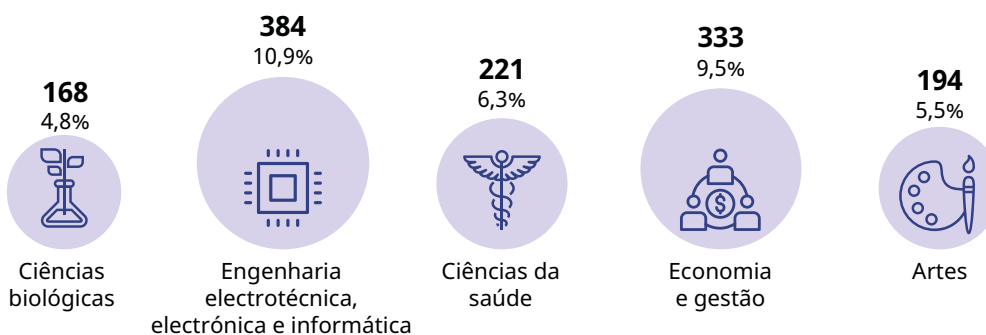
Por área científica

% do total

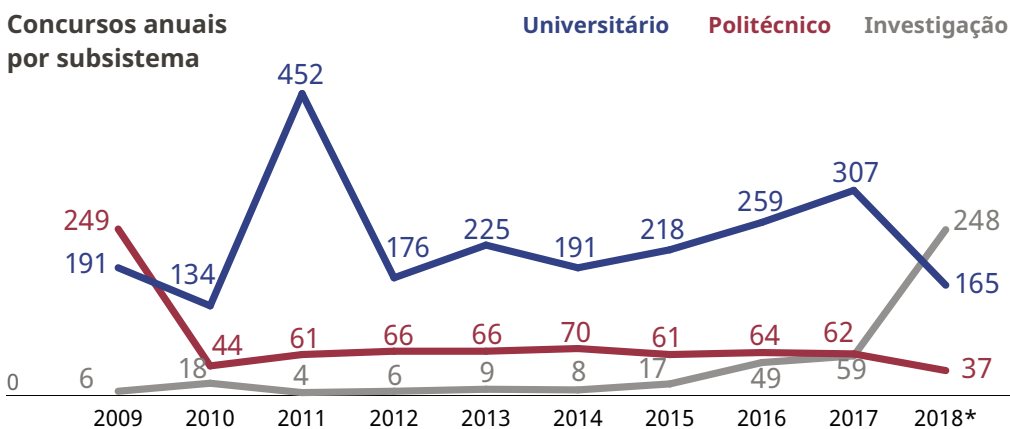


Concursos por subárea científica

(% do total - Indicadas apenas a que concentram mais de 4% do total dos concursos abertos)



Concursos anuais por subsistema

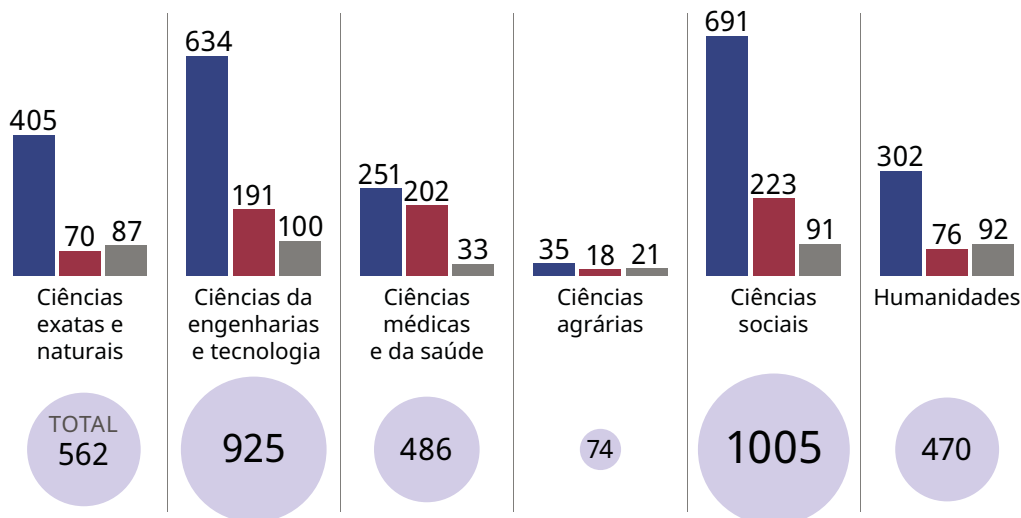


* até 30 de junho de 2018

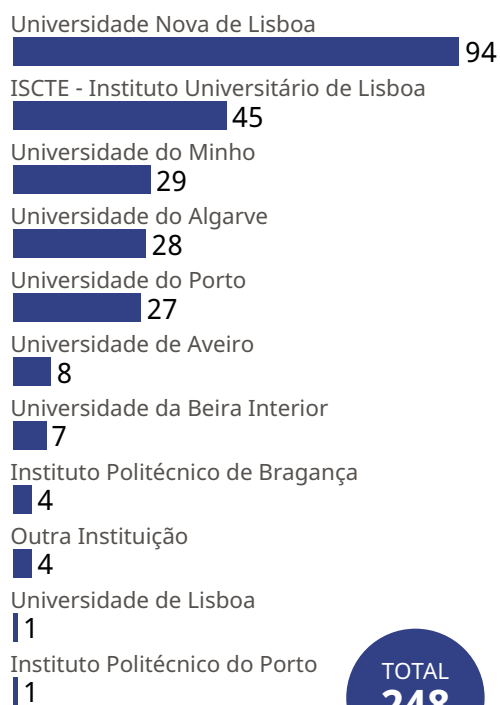
Concursos por subsistema por Área Científica

(% da área científica e do subsistema)

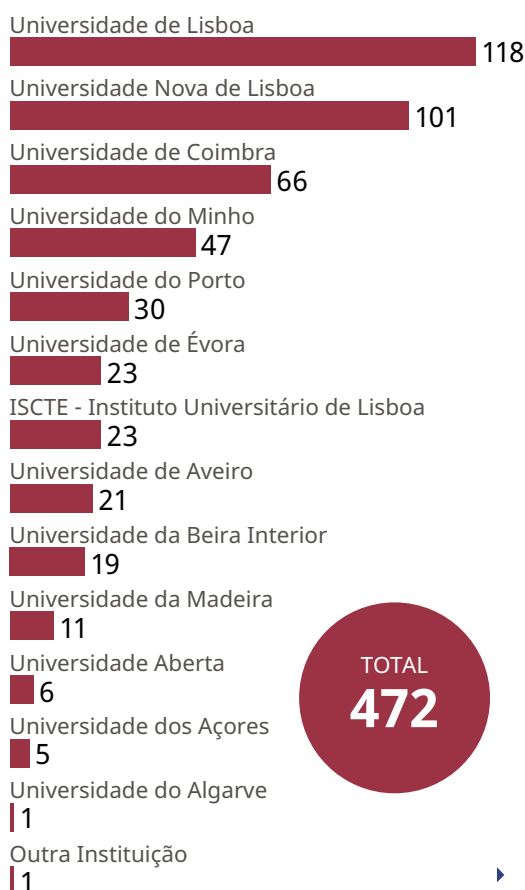
■ Universitário ■ Politécnico ■ Investigação



Concursos para a carreira da investigação em 2018



Concursos abertos no último ano e meio no subsistema universitário



A abertura de concursos para a posição de topo regista apenas 5,3% do total dos concursos abertos no subsistema.

Considerando apenas o total do sistema universitário (2318 concursos), o que equivale a contabilizar apenas concursos para a carreira docente (retirando os concursos para a carreira de investigação), registam-se algumas alterações. A Universidade de Lisboa concentra 32,5% dos concursos no período. A Universidade Nova de Lisboa 14,9%. A Universidade de Coimbra 9,7%. A Universidade do Minho 9,1%. E a Universidade do Porto 8,2%.

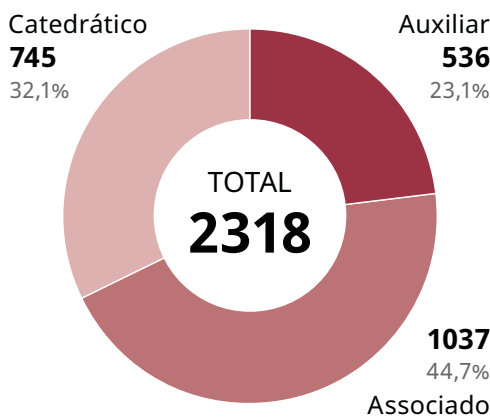
A categoria de associado é aquela onde mais concursos têm sido abertos (44,7%). Cerca de 1/3 dos concursos têm proporcionado a entrada na carreira a novos docentes. Acima da média de abertura de concursos para associados temos a Universidade de Aveiro (53%), a Universidade do Minho (50%), a Universidade do Porto (59%) e a UTAD (71,9%). Acima da média de abertura de concursos para professor auxiliar posicionam-se a universidade de Évora (38,2%), a Universidade do Algarve (62,2%), o ISCTE (45,2%), a Universidade Aberta (76,7%), a Universidade da Madeira (77,5%), a Universidade dos Açores 47,8%). A UTAD (3,1%) e a Universidade do Porto (4,3%) foram as que menor percentagem de concursos abriram para professores auxiliares no total dos concursos que abrirem.

O ritmo de abertura de concursos varia entre instituições. As de menor dimensão tendem a concentrar a abertura de concursos em determinados anos. Por exemplo, a Universidade de Aveiro, que em 2010 não abre concursos, concentra 1/5 dos seus concursos, no período, em 2013. A UBI concentra 1/4 em 2010 e a Universidade de Évora em 2017. A Universidade do Algarve concentra

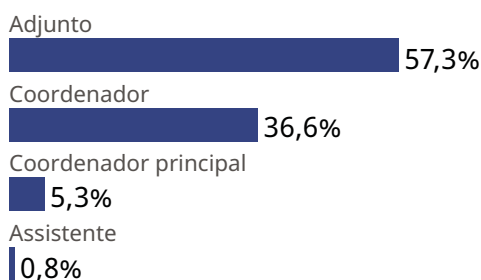
cerca de 1/3 em 2010. A Universidade Aberta 2/3 em 2011 e 2012. A UTAD mais de 3/4 em 2012. As universidades de maior dimensão tendem a abrir concursos com maior regularidade. A Universidade de Coimbra abre 58% dos seus concursos nos anos 2011, 2015 e 2017. E a Universidade Nova de Lisboa abre 55% dos seus concursos também em 3 anos (2011, 2017 e 2018).

No subsistema politécnico a categoria de professor adjunto é a que maior percentagem de concursos (57,3%) recolhe no período. A abertura de concursos para a posição de topo regista apenas 5,3% do total dos concursos abertos no subsistema.

Concursos por categoria no subsistema universitário



Concursos por categoria no subsistema politécnico



Concursos no subsistema universitário por instituição

	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018*	TOTAL
U. de Aveiro	8	0	3	10	21	10	13	14	16	5	100
U. do Minho	23	0	65	13	13	19	9	21	29	18	210
U. da Beira Interior	0	21	13	0	0	14	7	5	14	5	79
U. de Coimbra	17	7	39	19	18	10	44	9	47	19	229
U. de Évora	0	0	4	5	2	4	5	12	14	9	55
U. do Algarve	1	12	2	1	9	6	5	1	0	1	38
U. de Lisboa	9	18	76	35	89	50	71	146	83	35	612
ISCTE	45	1	32	8	1	9	19	17	15	8	155
U. Nova de Lisboa	17	5	87	28	23	39	32	13	53	48	345
U. Aberta	0	4	13	15	3	1	0	1	3	3	43
U. do Porto	30	8	48	9	30	16	3	16	23	7	190
U. Trás-os-Montes e Alto Douro	0	1	5	25	0	1	0	0	0	0	32
U. da Madeira	0	12	0	0	4	6	5	2	5	6	40
U. dos Açores	6	0	8	0	0	0	2	2	4	1	23
U. Técnica de Lisboa	35	45	43	8	10	0	0	0	0	0	141
Outra Instituição	0	0	14	0	2	6	3	0	1	0	26
TOTAL	191	134	452	176	225	191	218	259	307	165	2318

165

concursos abertos este ano,
no subsistema universitário,
até 30 de Junho de 2018

